Editorial

Revista Gest@o.Org V. 19(2),

DOI: doi.org/10.51359/1679-1827.2021.252756

Caro Leitor,

Temos o prazer de apresentar aos nossos leitores mais um número da revista *Gest@o.Org*. Nesta segunda edição de 2021 apresentamos uma diversidade de artigos sobre vários temas relevantes relacionados à gestão organizacional. Além disso, destacamos a inclusão dos melhores artigos submetidos e apresentado no X SBTI (Simpósio Brasileiro de Tecnologia da Informação), que foram convidados a submeterem as suas versões estendidas para a revista *Gest@o.Org*.

O primeiro artigo deste número, de Donizete Reina, Filipe Augusto Sousa e Silva, Sirlei Lemes, Diane Rossi Maximiano Reina, possui como título “**Grau de Legibilidade do Novo Relatório do Auditor Independente**”. Nesta pesquisa, os autores verificaram se o grau de legibilidade de relatórios de auditores independentes foi afetado após as mudanças das normas de elaboração desses relatórios. Assim, os autores analisaram 273 relatórios, divulgados entre os anos de 2015 e 2017, em empresas listadas no Índice Brasil 100 (IBrX 100). Os resultados apontaram que, na média, houve uma redução de 48% para 40% no grau de complexidade, tanto no ano de 2016 como em 2017. Segundo esses autores, essa correlação foi positiva e com magnitude moderada entre as variáveis grau de legibilidade e nível de governança corporativa. Convidamos a leitura desse artigo para obterem mais detalhes sobre os seus achados.

Já o segundo estudo, de Vanessa Cordeiro Lins e Anderson Melo de Moraes, com o título “**Simulação e Avaliação de Desempenho de uma Blockchain para Aplicações IoT**”; apresenta uma simulação de *Blockchain*, utilizada para registros de dados da Internet das Coisas (IoT), para avaliar o seu desempenho em comparação com os resultados encontrados na literatura. Para essa simulação, os autores executaram diferentes testes de carga sobre a *Blockchain*, variando sua quantidade de nós. Certamente, os autores conseguiram resultados promissores em relação à literatura. Assim, encorajamos aos nossos leitores uma leitura detalhada deste artigo.

Dando continuidade, chega-se o terceiro estudo, do professor Guilherme Lima Moura, com o título “**Uma Crítica ao Ofício de Professor e uma Proposta Construtivista para Tempos de COVID-19: a estratégia didática multissensorial adaptada ao ensino remoto emergencial**”, que tem como mote o ensino remoto emergencial (ERE) na pandemia de COVID-19, especificamente na educação superior brasileira. Assim, o referido professor apresenta neste artigo uma discussão crítica em relação ao papel dos professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem. Ao mesmo tempo, o professor, faz uma crítica ao ofício dos professores, trazendo o foco nas circunstâncias práticas, para dizer que é possível criar estratégias didáticas que favoreçam a aprendizagem dos discentes, mesmo nas condições limitantes inerentes ao ERE. O resultado final deste trabalho é muito interessante e convidativo à leitura, trazendo à tona várias reflexões.

Com o mesmo pano de fundo, a COVID-19, segue o quarto estudo dessa edição, de Jalisson Tavares Costa, Marcos Antônio de Souza Barbosa, Alessandra Cabral Nogueira Lima e Antônio Vinícius Silva Caldas, cujo título é “**Implicações da Transformação Digital nos Pequenos Negócios do Ramo Alimentício diante da Pandemia COVID-19**”. Nesse estudo, os autores analisaram as implicações das tecnologias em rede no processo de remodelagem de negócios e no processo de transformação digital dessas empresas. Para atingir tais objetivos, os autores realizaram, em sete empresas, entrevistas semiestruturadas, onde emergiram os temas: “dança dos negócios” e “contatos não tão imediatos”. Dentre os resultados alcançados, os autores destacaram que a tecnologia trouxe

vantagens e desvantagens para o processo de remodelagem do negócio de transformação digital. Neste ponto, eles destacaram a pandemia COVID-19 que atuou como um catalizador externo, influenciando na inserção e na valorização da tecnologia no negócio, com ou sem a aceitação dos proprietários. Essa também é uma pesquisa que merece uma atenção por todos leitores da nossa revista.

Incrementando esta edição, surge o quinto estudo, de Gilvaneide Francisca Gomes, Katyeudo Karlos Sousa Oliveira e Ricardo André Cavalcante Souza, com o título “***Competências da Cidadania Digital: especificação e avaliação de uma proposta de experiência de ensino-aprendizagem***”. Nele, os autores apresentam uma especificação e avaliação de uma proposta de ensino-aprendizagem para estimular e exercitar habilidades digitais em alunos para o alcance da cidadania digital, por meio de habilitadores para a transformação digital rumo à Educação 4.0. Nesta pesquisa, a proposta apresentada foi avaliada por 29 educadores, que indicaram a capacidade de estimular as competências digitais dos alunos, auxiliando na formação de uma identidade digital ética, segura e responsável, exercendo a comunicação empática nas redes sociais e contribuindo para a criação de uma boa reputação digital. De certo, é uma boa leitura que agrega muito ao atual momento que o nosso país vem atravessando.

O sexto estudo, congregou cinco autores, Djalma Silva Guimarães Júnior, Ricardo José Araújo Silva, Carlos Henrique Michels de Sant’anna, José Everaldo Vilela Martins Júnior e Fagner José Coutinho de Melo, e tem como título “***A Percepção da Inovação Tecnológica em Serviços e a Fidelização de Clientes: uma análise do setor de serviços bancários***”, no qual teve por objetivo investigar quais são os fatores que afetam a percepção da inovação no serviço bancário, e, conseqüentemente, a influência no processo de fidelização dos clientes. Para tanto, os autores utilizaram uma modelagem de equações estruturais a partir de 348 questionários aplicados com usuários de serviços bancários. Em seus resultados, eles apontam que o núcleo dos serviços, a tecnologia dos serviços e as práticas de gestão para uma percepção positiva da inovação trazem uma percepção inovadora que favorece a fidelização dos clientes em organização. De certo modo, essa é uma leitura que abre uma possibilidade de exploração do papel da inovação na fidelização de clientes nos mais variados ramos do setor de serviço, de forma a apresentar características específicas de diferentes segmentos. Convidamos também todos vocês para essa leitura.

O sétimo estudo apresentando nesta edição é de autoria do Leonardo Medeiros Martins, e tem como título “***Tecnologias da Informação e Proposição de Valor para a Economia Circular: estudo com empresas do setor de gestão de resíduos***”, que aborda o papel das tecnologias da informação na proposição de valor de modelos de negócio inseridos na economia circular. Para tanto, o autor fez uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa, que consistiu em uma pesquisa documental por meio da coleta de 62 documentos de 21 *startups* inseridas no setor de gestão de resíduos. A análise temática foi a técnica escolhida pelo autor para analisar os dados bibliográficos e documentais. Como resultado, ele evidenciou que as funções de sensoriamento, monitoramento, conectividade e processamento podem incrementar o modelo de negócio para inovar setores tradicionalmente analógicos, principalmente através das tecnologias de internet das coisas, inteligência artificial, computação em nuvem e *big data*.

O oitavo estudo dessa edição, de Thiago José Tavares Ávila, Beatriz Barreto Brasileiro Lanza e Daniel de Souza Valotto, com o título de “***Base Nacional de Serviços Públicos do Brasil: sistematização e interoperabilidade de informações para o Governo Digital***”, buscou sistematizar o *status* de oferta de informações sobre os serviços públicos no Brasil, nos portais estaduais e federal, identificando os componentes para a Base Nacional de Serviços Públicos. Nessa pesquisa, os autores evidenciam a complexidade dessa oferta de informações, bem como propõe os componentes mínimos para a estruturação da Base Nacional de Serviços Públicos, discutindo

os principais desafios para a sua consolidação no contexto brasileiro.

Por fim, o estudo que fecha este número, de Rodemarck Melo dos Santos Júnior, Gustavo Rau de Almeida Callou e Osvaldo Marinho dos Santos Neto, com o título “*Avaliação da Performabilidade do Sistema Ferroviário da Região do Recife*”, tem como objetivo propor um conjunto de modelos para avaliação de desempenho e disponibilidade de sistemas ferroviários. Um estudo de caso, utilizando o sistema ferroviário de Recife, foi efidenciado a aplicabilidade dos modelos propostos, onde foi possível aumentar a disponibilidade do sistema em praticamente 50% com a adição de rotas alternativas, melhorando também as métricas de desempenho. De certo, houve um ganho com a utilização dos modelos apresentados neste artigo.

Ainda em tempo, desejamos a todos os nossos leitores uma ótima leitura!

Denis Silva da Silveira,
(da Silveira, D.S.) (ORCID: [0000-0003-0482-7649](https://orcid.org/0000-0003-0482-7649)),
dsilveira@ufpe.br,
Editor-Chefe.

Jairo Simião Dornelas,
(Dornelas, J.S.) (ORCID: [0000-0002-2455-7124](https://orcid.org/0000-0002-2455-7124)),
jairo@ufpe.br,
Editor-Associado.

This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License Attribution-NonCommercial 4.0 International (CC BY-NC 4.0).